GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2016 e 2015

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do **Goiás Esporte Clube ("Clube")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Goiás Esporte Clube**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 15 o Goiás Esporte Clube encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Não foi realizada pela administração do Clube, em 2016, a revisão de vida útil dos ativos imobilizados e valor residual, assim como apregoa a NBC TG 27 (R2) – Ativo imobilizado, nem a análise da existência de ativos desvalorizados, o que, se constatada, demandaria a realização do teste de recuperabilidade de acordo com a NBC TG 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativo. Por intermédio de procedimentos adicionais de auditoria, verificamos que o impacto desse trabalho nas demonstrações contábeis do Clube não seria material, porém, não tivemos como estimar, com segurança, qual o impacto econômico efetivo no resultado do exercício de 2016, no patrimônio social e na depreciação acumulada, fruto, sobretudo, da revisão de vida útil dos ativos imobilizados e dos valores residuais de alguns deles.

O Clube aderiu, em 2015, ao parcelamento de tributos previsto na Lei nº 13.155/15. Em 2016 ocorreu a consolidação de parte do débito tributário desse parcelamento pela autoridade fiscal, e o montante divergiu do valor apurado pelo Goiás em aproximadamente R$ 2,6 milhões. O Clube entende que o sujeito ativo da obrigação tributária, ao realizar a consolidação do débito, deixou de considerar os pagamentos efetuados anteriormente pelo Clube, por isso pretende em 2017 solicitar ao órgão a revisão do montante, por acreditar que ele está a maior. Por meio dos procedimentos de auditoria, não tivemos como obter evidências sobre qual dos controles irá prevalecer.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, o Clube, mesmo com a apresentação de superávit em 2016 e total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo e patrimônio social a descoberto. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2015 foram, também, por nós auditadas e o nosso relatório, de 27 de abril de 2016, continha as mesmas ressalvas reportadas no primeiro e segundo parágrafo da "Base para opinião com ressalva "e a mesma ênfase deste exercício.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 24 de abril de 2017.

Floresta Auditores Independentes S/S
CRC – GO 905/O-0

Liviel Floresta CT CRC –
SP 84.900/ T – GO

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

ATIVO	Notas Explicativas	2016	2015
CIRCULANTE		**4.745.563,60**	**17.703.021,63**
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.553.500,67	19.481,28
Contas a receber	5	3.043.912,03	17.556.449,85
Tributos a recuperar		114.291,66	95.234,16
Despesas antecipadas		33.859,24	31.856,34
NÃO CIRCULANTE		**56.215.117,38**	**17.933.221,72**
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	6	-	8.183,06
Aplicações financeiras	7	36.541.821,56	-
Outros créditos		-	165.000,00
Imobilizado	8	14.406.815,74	12.988.058,10
Intangível	9	5.266.480,08	4.771.980,56
TOTAL DO ATIVO		**60.960.680,98**	**35.636.243,35**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Notas Explicativas	2016	2015
CIRCULANTE		**17.419.525,41**	**28.900.742,35**
Empréstimos e financiamentos	10	638.660,21	13.199.538,08
Fornecedores		514.442,52	877.768,53
Obrigações trabalhistas e sociais	11	3.459.592,03	3.165.400,78
Direitos de imagem a pagar		869.892,10	804.333,30
Tributos a recolher	12	3.802.844,12	3.009.482,63
Contas a pagar		1.568.880,82	1.514.044,87
Receitas antecipadas	13	6.565.213,61	6.330.174,16
NÃO CIRCULANTE		**66.232.116,10**	**45.203.551,40**
Títulos a pagar	15	3.145.309,00	3.145.309,00
Empréstimos e financiamentos	10	-	634.918,35
Tributos a recolher	12	22.801.549,42	22.176.788,82
Outros valores a pagar		-	1.282.813,30
Receitas antecipadas	13	24.000.000,00	12.000.000,00
Provisão para contingências	14	16.285.257,68	5.963.721,93
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	16	**(22.690.960,53)**	**(38.468.050,40)**
Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
Déficits acumulados		(23.744.560,53)	(39.521.650,40)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		**60.960.680,98**	**35.636.243,35**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES	17	**83.004.966,02**	**70.333.324,50**
CUSTOS E DESPESAS		**(63.985.423,09)**	**(39.233.743,86)**
Despesas com futebol profissional e amador	18	(38.209.385,92)	(26.592.069,43)
Despesas administrativas		(454.245,43)	(340.103,84)
Materiais		(875.577,79)	(664.503,46)
Serviços de terceiros		(3.284.071,56)	(2.427.360,73)
Despesas tributárias		(1.454.817,55)	(227.969,45)
Despesas gerais	19	(19.707.324,84)	(8.981.736,95)
Outras receitas e despesas		18.407,79	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**19.037.950,72**	**31.099.580,64**
Resultado financeiro líquido	20	(3.260.860,85)	(5.572.564,38)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		**15.777.089,87**	**25.527.016,26**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015
Superávit do exercício	15.777.089,87	25.527.016,26
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**15.777.089,87**	**25.527.016,26**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) PARA OS EXECÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	FUNDO PATRIMONIAL	DEFICITS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.053.600,00**	**(65.048.666,66)**	**(63.995.066,66)**
Superávit do exercício de 2015	-	25.527.016,26	25.527.016,26
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**1.053.600,00**	**(39.521.650,40)**	**(38.468.050,40)**
Superávit do exercício de 2016	-	15.777.089,87	15.777.089,87
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.053.600,00**	**(23.744.560,53)**	**(22.690.960,53)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	**15.777.089,87**	**25.527.016,26**
Ajustes para reconciliar o resultado		
Provisão (reversão) para contingências	10.321.535,75	(1.698.971,07)
Depreciação e amortização	2.281.942,91	3.198.976,46
Reversão de ativos e passivos	-	(4.533.040,99)
Lucro na venda de imobilizado/intangível	(463.736,81)	-
Juros sobre empréstimos e outras operações que não envolvem caixa	612.413,92	2.267.878,60
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	(22.283.196,22)	(12.519.408,58)
Depósitos judiciais	8.183,06	21.332,53
Adiantamentos	(81.087,52)	763.826,16
Tributos a recuperar	(19.057,50)	(63.702,45)
Valores a apropriar	233.036,55	(1.294.037,24)
Fornecedores	(48.747,72)	(709.752,01)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(190.865,98)	(987.644,37)
Direitos de imagem	65.558,80	259.726,20
Obrigações tributárias	1.903.179,32	(2.217.269,14)
Outras contas a pagar	(50.164,05)	2.066.301,40
Obrigações com terceiros	(1.177.813,30)	(195.000,00)
Receitas/despesas diferidas	12.000.000,00	(4.176.936,11)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(912.276,84)	(3.285.975,66)
Caixa líquido das atividades operacionais	**17.975.994,24**	**2.423.319,99**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de imobilizado	(2.055.234,50)	(246.752,84)
Aumento de intangível	(2.228.954,67)	(3.572.807,65)
Recebimento pela venda de imobilizado/intangível	738.147,62	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**(3.546.041,55)**	**(3.819.560,49)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos	(12.895.933,30)	(10.751.866,34)
Ingressos de empréstimos	-	9.759.957,23
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(12.895.933,30)**	**(991.909,11)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**1.534.019,39**	**(2.388.149,61)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	19.481,28	2.407.630,89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.553.500,67	19.481,28
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	**1.534.019,39**	**(2.388.149,61)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2016

1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

1.1 Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube. Sobrevivendo por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena, dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores, não previa uma mudança radical que ocorreu a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alçando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional, implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes e proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube. No caso específico dos bens imóveis, há restrições em relação a Sede da Serrinha, que como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca, caso haja dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960, e ao Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, que foi uma doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, possuindo cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva, sendo sua venda permitida somente após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas, quando requerido, pelo valor justo de certos ativos e passivos.

2.3 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R$), moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

2.4 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 31 de março de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente nos exercícios divulgados.

a. Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa n.º 8. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

e. Intangível

(i) Atletas profissionais

Estão registrados os valores gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo de vigência do contrato. Os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas são reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

(ii) Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

(iii) Direito de uso de imagem

São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

f. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Clube não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir estimativa de perda por desvalorização.

g. Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

i. Reconhecimento de receita

(i) Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

(ii) Receita com direito de transmissão de jogos

Essas receitas são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

(iii) Receitas de publicidade (patrocínios)
Contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

(iv) Receitas de royalties (licenciamento de produtos)
Reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

(v) Receitas de bônus de assinatura (Luvas)
A receita de bônus de assinatura ("luvas") em contrato de direito de transmissão é reconhecida considerando o período compreendido para essa receita e leva em consideração que o Clube tem o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura ("luvas"), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços; a cessão da exclusividade, tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/ receita significativo; a cessão da exclusividade representa um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube; não existe incerteza significativa sobre o recebimento; e o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2016	2015
Caixa	13.169,47	19.143,89
Depósitos bancários	1.540.331,20	337,39
TOTAL	**1.553.500,67**	**19.481,28**

5 – CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2016	2015
Títulos a receber	453.145,25	1.018.161,81
Mensalidades a receber	819.600,12	1.791.351,10
Patrocínios a receber	294.500,00	1.151.777,25
Adiantamentos	372.316,66	215.202,47
Contas a receber pela venda de atletas	1.104.350,00	13.379.957,22
TOTAL	**3.043.912,03**	**17.556.449,85**

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Depósito recursal trabalhista	-	8.183,06
TOTAL	**-**	**8.183,06**

7 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO		2016	2015
Banco Bradesco S.A.	(a)	35.004.571,52	-
Caixa Econômica Federal	(b)	1.537.250,04	-
TOTAL		**36.541.821,56**	**-**

(a) Referem-se a operações compromissadas pós-fixadas com renumeração média de 101,75% do CDI.
(b) Referem-se a CDB pré-fixado com remuneração média de 100,50% do CDI.

8 – IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXAS	2016	2015
Terrenos	-	258.268,04	258.268,04
Edificações	4%	15.086.781,09	14.644.288,09
Veículos	-	949.151,04	841.949,29
Máquinas e equipamentos	10%	2.007.642,01	1.905.440,74
Móveis e utensílios	10%	864.734,75	816.068,10
Ferramentas	10%	8.879,10	10.034,10
Equipamentos de informática	20%	260.993,82	223.689,20
Equipamentos de comunicação	10%	53.768,64	55.026,64
Equipamentos médicos	10%	446.557,99	446.557,99
Imobilizações em andamento	-	2.132.964,59	699.962,67
(-) Depreciação acumulada		(7.662.925,33)	(6.913.226,76)
TOTAL		**14.406.815,74**	**12.988.058,10**

8.1 – CONCILIAÇÃO DO IMOBILIZADO

		Imobilizado			
Descrição	**Saldo em 31/12/2015**	**Adições em 2016**	**Baixas em 2016**	**Transferências em 2016**	**Saldo em 31/12/2016**
Terrenos	258.268,04	-	-	-	258.268,04
Edificações	14.644.288,09	-	(67.129,20)	509.622,20	15.086.781,09
Veículos	841.949,29	-	(72.200,00)	179.401,75	949.151,04
Maquinas e equipamentos	1.905.440,74	136.243,27	(34.042,00)	-	2.007.642,01
Moveis e utensílios	816.068,10	25.344,12	(10.955,38)	34.277,91	864.734,75
Ferramentas	10.034,10	663,50	(1.818,50)	-	8.879,10
Equipamentos de informática	223.689,20	71.693,99	(46.389,42)	12.000,05	260.993,82
Equipamentos de comunicação	55.026,64	6.599,00	(7.857,00)	-	53.768,64
Equipamentos médicos	446.557,99	3.855,79	(3.855,79)	-	446.557,99
Edificações em andamento	699.962,67	2.660.667,82	(952.772,00)	(509.622,20)	1.898.236,29
Moveis e utensílios em andamento	-	196.839,61	(1.980,00)	(34.277,91)	160.581,70
Equipamentos médicos em andamento	-	74.146,60	-	-	74.146,60
Total	**19.901.284,86**	**3.176.053,70**	**(1.198.999,29)**	**191.401,80**	**22.069.741,07**

		Depreciação			
Descrição	**Saldo em 31/12/2015**	**Adições em 2016**	**Baixas em 2016**	**Transferências em 2016**	**Saldo em 31/12/2016**
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(4.467.826,02)	(591.257,66)	4.475,28	-	(5.054.608,40)
Veículos	(795.961,90)	(11.362,86)	53.009,12	-	(754.315,64)
Maquinas e equipamentos	(906.866,87)	(153.442,53)	33.382,14	-	(1.026.927,26)
Moveis e utensílios	(338.606,31)	(69.938,62)	9.302,69	-	(399.242,24)
Ferramentas	(9.609,54)	(175,35)	1.800,00	-	(7.984,89)
Equipamentos de informática	(151.608,46)	(33.051,12)	43.561,01	-	(141.098,57)
Equipamentos de comunicação	(37.028,07)	(4.319,94)	5.522,07	-	(35.825,94)
Equipamentos médicos	(205.719,59)	(37.202,80)	-	-	(242.922,39)
Edificações em andamento	-	-	-	-	-
Moveis e utensílios em andamento	-	-	-	-	-
Equipamentos médicos em andamento	-	-	-	-	-
Total	**(6.913.226,76)**	**(900.750,88)**	**151.052,31**	**-**	**(7.662.925,33)**
SALDO LÍQUIDO	**12.988.058,10**				**14.406.815,74**

9 – INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2016	2015
Atletas contratados:	(a)	**81.569,84**	**-**
Atletas formados		5.151.173,07	3.364.418,32
(-) Amortização atletas formados	(b)	(5.069.603,23)	(3.364.418,32)
Atletas formados:	(a)	**1.025.899,71**	**660.642,75**
Atletas formados		3.747.486,99	2.801.068,13
(-) Amortização atletas formados	(b)	(2.721.587,28)	(2.140.425,38)
Atletas em formação:	(a)	**3.373.865,10**	**3.257.697,46**
Atletas sub 20		666.409,86	825.146,78
Atletas sub 17		1.545.945,92	1.697.532,65
Atletas sub 15		1.161.509,32	735.018,03
Direito de Uso de Imagem	(a)	**638.575,38**	**810.000,00**
Direito de uso de imagem		10.183.533,30	8.893.766,63
(-) Amortização de uso de direito de imagem	(b)	(9.544.957,92)	(8.083.766,63)
Programas de computadores	(a)	**146.570,05**	**43.640,35**
Softwares em operação		140.574,33	112.211,48
Softwares em desenvolvimento		85.445,34	-
(-) Amortização de softwares em operação	(b)	(79.449,62)	(68.571,13)
TOTAL		**5.266.480,08**	**4.771.980,56**

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.
(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.

9.1 – CONCILIAÇÃO DO INTANGÍVEL

Descrição	Atletas Contratados	Atletas Formados	Atletas Sub 20	Atletas Sub 17	Atletas Sub 15	Softwares em Operação	Softwares em Desenvol-vimento	Cessão de direito de uso de imagens - atletas	Cessão de direito de uso de imagens - comissão técnica	Total
Intangível										
Saldo em 31/12/2015	**3.364.418,32**	**2.801.068,13**	**825.146,78**	**1.697.532,65**	**735.018,03**	**112.211,48**	**-**	**8.043.582,52**	**850.184,11**	**18.429.162,02**
Adições em 2016	1.786.754,75	946.418,86	1.812.989,69	1.983.128,34	1.114.717,55	33.919,23	119.364,57	1.894.766,67	-	**9.692.059,66**
Baixas em 2016	-	-	(1.971.726,61)	(2.134.715,07	(688.226,26)	(5.556,38)	(33.919,23)	(605.000,00)	-	**(5.439.143,55)**
Saldo em 31/12/2016	**5.151.173,07**	**3.747.486,99**	**666.409,86**	**1.545.945,92**	**1.161.509,32**	**140.574,33**	**85.445,34**	**9.333.349,19**	**850.184,11**	**22.682.078,13**
Amortização										
Saldo em 31/12/2015	**(3.364.418,32)**	**(2.140.425,38)**	**-**	**-**	**-**	**(68.571,13)**	**-**	**(7.233.582,52)**	**(850.184,11)**	**(13.657.181,46)**
Adições em 2016	(1.705.184,91)	(581.161,90)	-	-	-	(16.434,87)	-	(1.461.191,29)	-	**(3.763.972,97)**
Baixas em 2016	-	-	-	-	-	5.556,38	-	-	-	**5.556,38**
Saldo em 31/12/2016	**(5.069.603,23)**	**(2.721.587,28)**	**-**	**-**	**-**	**(79.449,62)**	**-**	**(8.694.773,81)**	**(850.184,11)**	**(17.415.598,05)**
Saldo líquido em 31/12/2016	81.569,84	1.025.899,71	666.409,86	1.545.945,92	1.161.509,32	61.124,71	85.445,34	638.575,38	-	**5.266.480,08**
Saldo líquido em 31/12/2015	-	660.642,75	825.146,78	1.697.532,65	735.018,03	43.640,35	-	810.000,00	-	**4.771.980,56**

9.2 – RESUMO DE ATLETAS VINCULADOS AO CLUBE
Em 31 de dezembro de 2016, o Clube mantinha vínculo com 47 atletas profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

Atletas	Participação Direitos Econômicos		Atletas	Participação Direitos Econômicos	
	GEC	Terceiros		GEC	Terceiros
Adryan Fernando Soares da Cruz	90%	10%	Johnathan Carlos Pereira	100%	0%
Alan Carlos de Paula Dias Filho	100%	0%	Kaio Da Silva Almeida	100%	0%
Alex Alves Cardoso	20%	80%	Kedson Xavier Teixeira	90%	10%
Andrew Agenor de Almeida Martins	90%	10%	Leonardo De Souza Sena	100%	0%
Arthur Rodrigues Rezende	100%	0%	Leonardo Gamalho de Souza	100%	0%
Bruno Henrique Pinto	40%	60%	Leonardo Teles De Castro	80%	20%
Caio Cesar Borges de Oliveira	90%	10%	Liniker Da Silva Moreira	90%	10%
Caique Gonçalves Gouveia	80%	20%	Lucas do Carmo Souza	90%	10%
Carlos Eduardo Ferreira De Souza	75%	25%	Lucas Morais De São Geraldo	100%	0%
Charleston Faleiro Da Silva Filho	100%	0%	Madison Araújo Costa	80%	20%
Clayton Sales Paulino	100%	0%	Marcio Luiz S. Lopes Santos Souza	100%	0%
Cleuber Matias Salatiel	100%	0%	Marcus Vinicius Damasceno Santos	90%	10%
Daniel Profirio Silva	100%	0%	Mario Sergio Valério	80%	20%
Danilo Lopes Cezario	40%	60%	Matheus Moura Garcia	100%	0%
David De Duarte Macedo	100%	0%	Matheus Pereira Soares	100%	0%
David França Oliveira E Silva	100%	0%	Matheus Rezende Assis	100%	0%
Eder Da Silva Moreira	100%	0%	Murilo Henrique Pereira Rocha	60%	40%
Edson Fernandes Botelho Junior	100%	0%	Otacildo Sabino da Silva Junior	100%	0%
Edson Gabriel Rosa Messias	90%	10%	Patrick Bezerra Do Nascimento	100%	0%
Erik Nascimento De Lima	40%	60%	Patrick Carvalho Nonato	100%	0%
Everton Pereira	80%	20%	Paulo Henrique Alves De Faria	100%	0%
Felipe Cândido de Trindade	85%	15%	Pedro Henrique Pereira Dos Santos	100%	0%
Felipe Francisco Macedo	85%	15%	Pedro Henrique Veloso R. Amorim	85%	15%
Felipe Saturnino Gomes	50%	50%	Péricles Da Silva Nunes	100%	0%
Flavio Henrique Sousa	100%	0%	Pither Reis Pinto	100%	0%
Frederico Burgel Xavier	100%	0%	Rafael Barbosa dos Santos	85%	15%
Gabriel Martins Rodrigues	100%	0%	Ramires dos Anjos Alves	60%	40%
Gilsivan Soares da Silva	100%	0%	Renan Brito Soares	50%	50%
Giovanni Candido Izidorio Reis	100%	0%	Thalles Gabriel Morais Dos Reis	100%	0%
Gustavo Caetano De Sousa	100%	0%	Tulio Rocha Lima	100%	0%
Jarlan Pinheiro Da Silva	60%	40%	Valdemir De Oliveira Soares	100%	0%
Jeferson Garcia	100%	0%	Valmir Lucas De Oliveira	100%	0%
Jefferson Junio Antônio Da Silva	100%	0%	Walter Henrique da Silva	7,5%	92,5%
João Vitor Ladeia Jerônimo	85%	15%	Yhan Carlos Neres Vieira	100%	0%
Joemison Santos Barbosa	90%	10%			

10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	TAXA	2016	2015
Empréstimos:		**634.918,35**	**13.718.670,31**
Banco Bradesco S. A.	2,06% a.m.	-	718.655,35
CBF – Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	634.918,35	1.834.918,35
Banco de Crédito e Varejo	1,56% a.m.	-	11.292.789,76
(-) Encargos a apropriar		-	(127.693,15)
Contas garantidas:		**3.741,86**	**115.786,12**
Bradesco S/A - (33-7)	2,05% a.m.	3.741,86	112.606,13
Bradesco S/A - (4810-0)	2,05% a.m.	-	3.179,99
TOTAL		**638.660,21**	**13.834.456,43**
CIRCULANTE		**638.660,21**	**13.199.538,08**
NÃO CIRCULANTE		**-**	**634.918,35**

11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Salários, ordenados e encargos a pagar	2.253.459,34	1.655.135,40
Férias e encargos a pagar	1.108.539,00	979.815,52
Benefícios, pensão alimentícia, bolsa e contr. sindicais a pagar	42.400,45	42.177,69
Empréstimos consignados a pagar	11.644,92	-
Acordos trabalhistas a pagar	43.548,32	488.272,17
TOTAL	**3.459.592,03**	**3.165.400,78**

12 – TRIBUTOS A RECOLHER

DESCRIÇÃO		2016	2015
Impostos:		**7.564,94**	**24.684,08**
ISS - retenções		3.452,99	20.305,42
IRRF		4.111,95	4.378,66
Contribuições:		**25.858,42**	**49.474,23**
INSS mão de obra terceirizada		12.945,30	35.522,78
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833/03		12.913,12	13.951,45
Tributos parcelados:		**24.114.424,94**	**23.359.486,33**
Parcelamento Banco Central do Brasil		-	228.971,71
PROFUT débitos previdenciários RFB/PGFN	(a)	5.667.772,28	5.446.215,25
PROFUT demais débitos RFB	(a)	6.071.882,12	5.834.546,84
PROFUT demais débitos PGFN	(a)	12.374.770,54	11.849.752,53
Dívida Ativa:		**2.456.545,24**	**1.752.626,81**
IPTU		2.456.545,24	1.752.626,81
TOTAL		**26.604.393,54**	**25.186.271,45**
CIRCULANTE		**3.802.844,12**	**3.009.482,63**
NÃO CIRCULANTE		**22.801.549,42**	**22.176.788,82**

(a) Parcelamento de acordo com a Lei nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a esses órgãos, com o pagamento de 240 prestações mensais e consecutivas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa, de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/ RFB nº 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Durante o ano de 2016, parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei nº. 13.155 foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

Descrição	Homologado pela autoridade	Pendente de homologação	TOTAL
PROFUT débitos previdenciários RFB/PGFN	-	5.667.772,28	5.667.772,28
PROFUT demais débitos RFB	-	6.071.882,12	6.071.882,12
PROFUT demais débitos PGFN	12.374.770,54	-	12.374.770,54
TOTAL	**12.374.770,54**	**11.739.654,40**	**24.114.424,94**

Ocorreu em 2016 a consolidação, pela autoridade fiscal, de parte da dívida tributária do Clube parcelada nos termos da Lei nº 13.155 de 2015, consoante demonstrado no quadro anterior. Esse montante divergiu em aproximadamente R$ 2,6 milhões, a mais, dos controles internos do Clube, que acredita ser essa diferença decorrente da não consideração, pela autoridade fiscal, dos pagamentos efetuados desse débito em parcelamentos anteriores. Por isso, o Clube pretende, em 2017, solicitar a revisão da dívida aos órgãos competentes.

13 – RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Hospital do Coração Anis Rassi Ltda.	-	171.000,00
FR Incorporadora Ltda	500.000,00	-
Globo Comunicações e Participações S.A.	28.800.000,00	13.200.000,00
Globosat Programadora Ltda.	4.533.333,34	6.800.000,00
Propaganda e publicidade	33.793,61	27.866,66
Bilheterias	56.420,00	56.420,00
Outros valores a apropriar	-	74.887,50
(-) INSS Patrocínio	(25.000,00)	-
(-) INSS Televisionamento de jogos	(1.666.666,67)	(1.000.000,00)
(-) Direito de arena	(1.666.666,67)	(1.000.000,00)
TOTAL	**30.565.213,61**	**18.330.174,16**
CIRCULANTE	**6.565.213,61**	**6.330.174,16**
NÃO CIRCULANTE	**24.000.000,00**	**12.000.000,00**

14 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.

Composição:

DESCRIÇÃO		2016	2015
Cíveis	(a)	218.522,96	504.000,00
Trabalhistas	(a)	12.011.611,51	1.404.598,72
Tributária	(a)	4.055.123,21	4.055.123,21
TOTAL		**16.230.257,68**	**5.963.721,93**

(a) as provisões de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Não foram constituídas provisões para as causas em que é a perda foi classificada como possível. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição:

NATUREZA	2016	2015
Cíveis	17.074.950,14	15.549.910,14
Trabalhistas	10.000,00	681.000,00
TOTAL	**17.084.950,14**	**16.230.910,14**

15 – TÍTULOS A PAGAR

O saldo de R$ 3.145.309,00, apresentado em 2016 e 2015, refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO (COMENTÁRIOS SOBRE A CONTINUIDADE)

O clube apresentou superávit de R$15.777.089,87 em 2016, entretanto, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio líquido (passivo a descoberto) e déficits acumulados. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube, como resultado apresentou superávit nos dois exercícios apresentados (2016 e 2015). O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

17 - RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO		2016	2015
Bilheterias		1.692.187,00	3.514.595,00
Direitos de transmissão de TV		53.945.356,82	35.099.522,88
Premiação/participações		480.000,00	2.290.550,34
Transação de atletas		24.128.112,50	18.285.270,08
Patrocínio/ publicidade/propaganda		3.228.159,50	2.594.089,48
Mensalidades		3.224.762,19	4.137.697,03
Jogos lotéricos		2.071.200,97	2.644.127,46
Receitas patrimoniais		226.909,60	185.948,40
Outras receitas		1.409.703,63	6.683.275,67
(-) Deduções das receitas	(a)	(7.401.426,19)	(5.101.751,84)
RECEITA LÍQUIDA		**83.004.966,02**	**70.333.324,50**

(a) as deduções das receitas são compostas de tributos incidentes, descontos comerciais, dentre outras.

18 – DESPESAS COM FUTEBOL PROFISSIONAL E AMADOR

DESCRIÇÃO	2016	2015
Alugueis de estádios	(152.332,00)	(351.459,50)
Arbitragens	(28.188,77)	(297.754,12)
Exames antidoping	(742,56)	(116.690,00)
Custos e despesas c/ pessoal - Jogos	(190.500,81)	(118.660,99)
Outros custos e despesas - Jogos	(437.696,28)	(566.093,42)
Taxas confederações e federações	(705.130,06)	(440.461,46)
Transportes	(243.218,99)	(155.576,98)
Alimentação e estadias	(649.440,61)	(384.991,45)
Cessão de direitos de atletas	(3.691.150,00)	(361.000,00)
Despesa com pessoal	(30.088.731,97)	(20.883.639,15)
Cessão de direito de imagem	(2.022.253,87)	(2.915.742,36)
TOTAL	**(38.209.385,92)**	**(26.592.069,43)**

19 – DESPESAS GERAIS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Água, telefone, energia e internet	(718.762,43)	(731.144,56)
Seguros	(218.155,97)	(223.760,34)
Lanches e refeições	(338.567,64)	(310.211,39)
Livros, revistas e periódicos	(20.678,80)	(10.659,10)
Correios	(12.637,28)	(10.257,08)
Transportes	(4.605,04)	(5.495,78)
Despesas indedutíveis	(1.318,07)	(4,47)
Outras despesas administrativas	(2.202.907,20)	(1.634.637,60)
Depreciação e amortização	(5.245.803,70)	(2.793.772,90)
Provisões para contingências	(10.943.888,71)	(3.261.793,73)
TOTAL	**(19.707.324,84)**	**(8.981.736,95)**

20 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2016	2015
Receitas financeiras	**4.946.151,88**	**44.558,79**
Juros, multas e descontos obtidos	37.793,58	41.531,40
Rendimentos de aplicações financeiras	3.572.333,10	219,39
Receitas com variação cambial	1.336.025,20	2.808,00
Despesas financeiras	**(8.207.012,73)**	**(5.617.123,17)**
Taxas, tarifas bancárias, juros, multas e descontos concedidos	(4.242.119,67)	(5.369.913,98)
Despesas com variação cambial	(3.962.600,19)	(220.200,00)
Outras despesas financeiras	(2.292,87)	(27.009,19)
TOTAL	**(3.260.860,85)**	**(5.572.564,38)**

21 – RESULTADO POR ATIVIDADE

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
RECEITAS								
Bilheterias	1.692.187,00	3.514.595,00	-	-	-	-	1.692.187,00	3.514.595,00
Direitos de transmissão de TV	53.945.356,82	35.099.522,88	-	-	-	-	53.945.356,82	35.099.522,88
Premiação/Participações	480.000,00	2.290.550,34	-	-	-	-	480.000,00	2.290.550,34
Transação de atletas	23.728.112,50	17.303.740,92	400.000,00	981.529,16	-	-	24.128.112,50	18.285.270,08
Patrocínio/ Publicidade/ Propaganda	2.796.573,06	2.290.094,74	-	-	431.586,44	303.994,74	3.228.159,50	2.594.089,48
Mensalidades	611.714,01	487.543,06	-	-	2.613.048,18	3.650.153,97	3.224.762,19	4.137.697,03
Jogos lotéricos	2.071.200,97	2.644.127,46	-	-	-	-	2.071.200,97	2.644.127,46
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	226.909,60	185.948,40	226.909,60	185.948,40
Outras receitas	103.118,49	254.435,74	20.500,00	21.539,70	1.286.085,14	6.407.300,23	1.409.703,63	6.683.275,67
(-) Deduções das receitas	(6.481.839,90)	5.059.791,43)	-	-	(919.586,29)	(41.960,41)	(7.401.426,19)	(5.101.751,84)
TOTAL DAS RECEITAS	**78.946.422,95**	**58.824.818,71**	**420.500,00**	**1.003.068,86**	**3.638.043,07**	**10.505.436,93**	**83.004.966,02**	**70.333.324,50**
DESPESAS								
Despesas com jogos	(5.936.772,68)	(2.792.687,92)	-	-	-	-	(5.936.772,68)	(2.792.687,92)
Despesas com pessoal	(23.007.040,93)	(15.433.292,96)	-	-	(7.081.691,04)	(15.450.346,19)	(30.088.731,97)	(20.883.639,15)
Cessão de direito de imagem	(2.022.253,87)	(2.915.742,36)	-	-	-	-	(2.022.253,87)	(2.915.742,36)
Despesas administrativas	(1.758,00)	(51.525,73)	-	-	(452.487,43)	(288.578,11)	(454.245,43)	(340.103,84)
Materiais	(389.217,07)	(100.672,27)	-	-	(486.360,72)	(563.831,19)	(875.577,79)	(664.503,46)
Serviços de terceiros	(2.046.197,77)	(1.053.796,47)	-	-	(1.237.873,79)	(1.373.564,26)	(3.284.071,56)	(2.427.360,73)
Despesas tributárias	(0,53)	(34.537,37)	-	-	(1.454.817,02)	(193.432,08)	(1.454.817,55)	(227.969,45)
Despesas gerais	(2.935.380,67)	(3.135.037,42)	(2.924.659,38)	(2.025.143,67)	(3.065.023,48)	(559.762,13)	(8.925.063,53)	(5.719.943,22)
Provisão para contingências	(10.725.562,05)	(3.158.899,40)	-	-	(218.326,66)	(102.894,33)	(10.943.888,71)	(3.261.793,73)
TOTAL DAS DESPESAS	**(47.064.183,57)**	**(28.676.191,90)**	**(2.924.659,38)**	**(2.025.143,67)**	**(13.996.580,14)**	**(8.532.408,29)**	**(63.985.423,09)**	**(39.233.743,86)**
Outras receitas e despesas	-	-	-	-	18.407,79	-	18.407,79	-
Resultado financeiro líquido	(2.623.172,04)	(4.660.736,46)	-	-	(637.688,81)	(911.827,92)	(3.260.860,85)	(5.572.564,38)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**29.224.778,92**	**25.487.890,35**	**(2.504.159,38)**	**(1.022.074,81)**	**(10.943.529,67)**	**1.061.200,72**	**15.777.089,87**	**25.527.016,26**

22 – COBERTURA DE SEGUROS

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

ITENS SEGURADOS	SEGURADORA	APÓLICE	VIGÊNCIA
Veículos	Itaú Seguros Auto e Residência S.A.	3331174284950	21/07/2016 a 21/07/2017
Atletas	Itaú Seguros S/A	010049859918	01/03/2016 a 01/03/2017

23 – GESTÃO DE RISCOS

As atividades do Clube, o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da Clube.

a) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades da iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas estimativas de perda para créditos de liquidação duvidosa cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco legal

Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

d) Risco de mercado

(i) Risco cambial:

O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas.

(ii) Risco de taxa de juros:

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

24 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes com impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

Sérgio Gabriel Rassi
Presidente Executivo
CPF: 136.904.851-34

Marcelo Gonçalves de Almeida
Vice Presidente Executivo
Diretor Financeiro
CPF: 323.497.261-34

Francinaldo Nunes da Silva
Contador – CRC-GO 15.080
CPF: 623.182.171-49